



Trabalhos Científicos

Título: Leucopenia Como Fator De Risco Para Infecção Bacteriana Grave Em Lactentes Entre 1 E 3 Meses Com Febre Sem Sinais Localizatórios

Autores: EDUARDO MEKITARIAN FILHO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); DENISE COSTA OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); GABRIELA TOLEDO PASSOS CANDELÁRIA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivos. Avaliar se a leucopenia (contagem de leucócitos abaixo de 5000/mm³) é fator de risco para a ocorrência de infecções bacterianas graves (IBG) em lactentes com febre sem sinais localizatórios (FSSL), sem doença oncológica. Métodos. Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo avaliando lactentes com FSSL admitidos em pronto socorro de hospital universitário geral, com idade entre 1 e 3 meses, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2012, e que estivessem em bom estado geral à admissão hospitalar. Resultados. Foram avaliados os dados de 662 lactentes no período descrito. Leucopenia ocorreu em 30 (4,5%) dos pacientes avaliados. Neste grupo, 5 IBGs foram diagnosticadas, sendo a infecção do trato urinário por *Escherichia coli* (40%) e a meningite meningocócica (40%) as infecções mais frequentes. A ocorrência de leucopenia foi fator de risco para a ocorrência de IBG quando comparada aos pacientes com contagem leucocitária normal [odds ratio (OR) 4,03; intervalo de confiança (IC) de 95% 1,41-11,55; p=0,0093]. A leucocitose (contagem acima de 15000/mm³) ocorreu em 18,4% dos lactentes, também constituindo um fator de risco para IBG nesta população (OR 3,05; IC 95% 1,55-6,0; p=0,0013). Conclusões. A leucopenia, considerada classicamente fator de risco para IBG em lactentes febris de acordo com os critérios de Rochester, vem sendo questionada em recentes trabalhos conduzidos em populações de lactentes vacinados contra meningococo e pneumococo. Em nosso meio, entretanto, a leucopenia foi fator de risco significativo para IBG e deve ser considerada na introdução empírica de antibioticoterapia em lactentes de risco. Estudos em nossa população, após a introdução da vacinação conjugada, devem reavaliar a leucopenia neste cenário.